De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernanbuco - Recife PE

2730

## Titulo: PRÓTESE FIXA METAL FREE: RELAÇÃO ENTRE O TERMINO MARGINAL CERVICAL E O ESPAÇO BIOLÓGICO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): LISIANE ALEXANDRE DE MELO LIMA; JESSICA LHAIS LIMA DA SILVA; REBECA PEREIRA CAMPOS DE

ALCÂNTARA; RAFAEL MARCIO VAZ FERREIRA DOS SANTOS; CÁTIA MARIA FONSECA GUERRA

## Resumo

Uma prótese fixa livre de metal é uma excelente alternativa quando se visa a estética, principalmente quando falamos em dentes anteriores. Porém não se deve descartar o propósito da reabilitação funcional. Para isso demos respeitar no momento do preparo do termino cervical o espaço biológico, pois, as múltiplas áreas que envolvem o espaço biológico funcionam como uma região de proteção local. Portanto técnicas especiais devem ser empregadas no estágio do desgaste cervical em uma prótese metal free. Objetivou-se avaliar por meio de uma revisão de literatura a interelação entre o preparo do termino cervical e o espaço biológico. Sabe-se que a adaptação marginal é um dos principais fatores responsáveis pela longevidade das restaurações fixas, pois a presença de fendas marginais com grande dimensão acarretara uma maior exposição do agente cimentante no meio oral e sua dissolução. Esta consequente microinfiltração leva a um acumulo de biofilme nesta região resultando em inflamação gengival, carie e lesões pulpares. Então a técnica de preparo para coroas puras deve-se seguir uma linha de término marginal ideal ombro com ângulo interno arredondado, ou então preparação em chanfro grosso, porém este dará menor apoio mecânico à coroa. Contraindica pequenos chanfros, as preparações de ombro com ângulo maior que 100 graus, as preparações tangenciais, assim como os biséis no limite do preparo, por possível diminuição de apoio mecânico da coroa. Pode-se concluir que há necessidade de integrar procedimentos multidisciplinares para alcançar a funcionalidade e a estética do paciente, respeitando assim o periodonto.